



Solares de Portugal

ACETER

- ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE TURISMO NO ESPAÇO RURAL –

1. QUESTIONÁRIO
2. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
3. DESCRIÇÃO DAS FAZENDAS ASSOCIADAS



UNIÃO EUROPEIA
FUNDOS ESTRUTURAIS

Analisadas todas as informações recebidas, estamos em condições de estruturar o Referencial. Gostaríamos de incluir as regras e regulamentos de cada Estado (piloto) para a prática do Turismo no Espaço Rural ou Turismo Rural. Por isso, pedimos que nos respondam ao seguinte questionário:

1 – PARA A PRÁTICA DO TER, OS REQUISITOS MÍNIMOS:

1.1) Número máximo de quartos?

Número máximo de quartos: 25

Número mínimo de quartos: Livre

1.2) Número de casas de banho?

Referente ao número de quartos; caso de chalés, 01 casa de banho para dois quartos.

1.3) Infra-estruturas obrigatórias?

São obrigatórias conforto e limpeza, qualidade de roupas de cama e banho (cor branca), iluminação e ventilação natural, além de serviços em rede de água, esgoto, energia e telefonia.

1.4) Refeições?

Café da manhã obrigatório, incluindo os produtos típicos da região; almoço e jantar opcional, sob solicitação.

1.5) Qual é a média de extensão de cada propriedade?

Não há padrão de tamanho único, e sim grande variedade. Desde de 10ha a mais de 400ha.

2 – QUAL É A ENTIDADE OU ENTIDADES QUE DÃO PARECERES E QUE LICENCIAM AS UNIDADES TER? A SECRETARIA DE ESTADO? A AUTARQUIA? A ENTIDADE DE SAÚDE? O SEBRAE? A ABRATURR? A EMBRATUR? OUTRAS? QUAIS?

O parecer sobre a qualidade dentro dos quesitos exigidos pela ACETER é dado pela própria Associação. Nenhuma outra entidade licencia as unidades.

3 – EXISTEM REGRAS, REGULAMENTOS OU DIRECTIVAS GERAIS IMANADAS PELO GOVERNO CENTRAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO TER EM CADA ESTADO? OU É CADA ESTADO QUE TEM AS SUAS REGRAS E CONDIÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO TER?

Até o presente momento não há diretrizes publicadas ou ação de ingerência do Governo Federal. O novo Ministério do Turismo criou o Conselho Nacional do Turismo formado por 53 Conselheiros, onde a ABRATURR tem assento. No entanto a ABRATURR não tem representação das Associações do Turismo Rural do Nordeste (BA, PE, CE nem PB) nem das demais regiões brasileiras. Seus associados são apenas do estado de São Paulo. A Secretaria

de Políticas do Turismo do Ministério do Turismo, estará através da gerência de Projetos de Segmentação Turística publicando um documento “Diretrizes para o Turismo Rural no Brasil”, mas ainda longe de ser um regulamento para o TER..

3.1) Qual é a legislação TER? (anexar conteúdos)

O processo está iniciando agora a nível federal; foi criada a CÂMARA TEMÁTICA DE LEGISLAÇÃO, e existe uma comissão tratando de uma Lei Geral para o Turismo.

Obs: Gostaríamos de receber da TURIHAB, as regras e a legislação completa do TER em Portugal, bem como das congêneres da rede Europa das Tradições.

4 – EXISTEM APOIOS FINANCEIROS PARA CONVERTER ALOJAMENTOS EM TER?

Especificamente para alojamento em TER não existem. Após a 2ª Reunião do Projeto realizada no Ceará, aproveitando a presença do Mr. Balthazar Huber, fizemos um encontro com o Banco Regional para avançarmos neste sentido.

4.1) Se sim, quem são as Entidades envolvidas?

Para empréstimos industriais, do comércio e serviço do Banco do Nordeste, Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal; Nada específico para o TER;

5 – DAS UNIDADES QUE INTEGRAM A VOSSA ASSOCIAÇÃO QUAL É O TIPO DE LICENCIAMENTO QUE TÊM? ESTÃO CLASSIFICADAS COMO HOTÉIS, ALBERGARIAS, POUSADAS, ALOJAMENTO PRIVADO OU ESTÃO CLASSIFICADAS EM TER?

Estão classificadas como Fazendas Históricas, de Produção ou Lazer; mas conservam seus nomes tradicionais de Casas, Sítios, Pousadas ou Fazendas simplesmente.

6 – TODAS AS VOSSAS UNIDADES ASSOCIADAS SÃO EXPLORAÇÕES FAMILIARES?

As unidades são de exploração familiar, mesmo a que é arrendada aos monges.

6.1) Que outros tipos de gestão existem?

Profissionalizada apenas uma (nº 10)

7 – QUEM É A ENTIDADE CONTROLADORA DA QUALIDADE E BOM FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES TER?

A própria com apoio do SEBRAE, consultores independentes e o SENAC.

8 – A VOSSA ASSOCIAÇÃO TEM REGRAS ESPECÍFICAS PARA CONTROLO DE QUALIDADE E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES TER?

Temos o manual de qualidade dos meios de hospedagem feito pelo Sebrae através de consultores contratados; estamos elaborando e fazendo as adequações a partir deste. Os pontos principais são limpeza e higiene, qualidade, bons serviços de atendimento, segurança, sinalização e infra-estrutura básica.

9 – EXISTE ALGUM ORGANISMO RESPONSÁVEL PELA PROMOÇÃO E MARKETING DESTAS UNIDADES? A NÍVEL LOCAL? A NÍVEL REGIONAL? A NÍVEL ESTADUAL? OUTROS?

NÃO. A ACETER procura sensibilizar o Estado e as Prefeituras. Cada unidade promove o seu equipamento. Precisamos avançar com o “núcleo organizativo” para atuarmos, segundo um plano de marketing, envolvendo informação e comercialização. Este é a nossa principal acção para 2004.

10 – QUAL É O TIPO DE SINALIZAÇÃO EXISTENTE, QUEM REGULAMENTA A SINALIZAÇÃO DAS UNIDADES TER?

A ACETER procura orientar. A Secretaria do Turismo é responsável pelo Plano de Sinalização.

11 – NA EUROPA DAS TRADIÇÕES O NÚMERO MÁXIMO DE QUARTOS É DE DEZ, NO ENTANTO, DADA A ESPECIFICIDADE DAS FAZENDAS DO BRASIL PENSAMOS QUE O NÚMERO MÁXIMO DEVERIA SER VINTE QUARTOS. QUAL É A SUA OPINIÃO?

Vamos adoptar o número de 25 quartos, sendo as excepções analisadas caso a caso.

11.1) Para cada quarto deve haver uma casa de banho, ou no caso de se tratar de um chalé/apartamento deve haver uma casa de banho para o máximo de dois quartos. Qual é a sua opinião?

De Acordo. Uma casa de banho para cada quarto, e nos chalés, cada 02 quartos , uma casa de banho.

12 – QUAL É A SITUAÇÃO REAL DAS UNIDADES VOSSAS ASSOCIADAS? (POR FAVOR, ACRESCENTAR ESTA INFORMAÇÃO NOS QUADROS QUE RECEBERAM NA SEMANA PASSADA – PEDIMOS TAMBÉM, SE POSSÍVEL, PARA PREENCHER UM DOSSIER DO MODELO ENVIADO EM ANEXO NO E-MAIL ANTERIOR – DOSSIER DE CANDIDATURA DA TURIHAB – POR CADA UNIDADE TER QUE IRÁ INTEGRAR A REDE FAZENDAS DO BRASIL, DESTA FORMA COMPLETARÍAMOS AS INFORMAÇÕES GERAIS DE CADA UNIDADE).

Em breve enviaremos.

13 – PARA ORGANIZAR A REDE DAS FAZENDAS DO BRASIL TEMOS QUE CRIAR ESPECIFICIDADES MUITO CONCRETAS QUE SE APLIQUEM TAMBÉM A OUTROS ESTADOS. INCLUIR UM TEXTO COM AS ATRATIVIDADES QUE ENTENDAM SER REFERÊNCIAS COMUNS AOS DIFERENTES ESTADOS, REFERÊNCIAS DE IDENTIDADE DESSE ESTADO NA VERTENTE DO TER.

Anteriormente enviamos de nossa autoria, um texto sobre a origem das propriedades do nordeste brasileiro. Como explicitado, as diferenças entre estados/regiões são decorrentes da geografia e seus ecossistemas, que determinam paisagens específicas constituídas de relevos, solos, flora e faunas diversas. A diversidade dos territórios foi determinante para as oportunidades económicas, cujas actividades, processos e ocupações, caracterizam as heranças e tradições culturais das populações.

No caso da Rota Serra-Sertão do Ceará estão localizados os equipamentos dos Associados da ACETER, a área é uma região de fortes contrastes, pois como o nome expressa, parte é o sertão do semi-árido, com características de caatinga brasileira, e parte é serra húmida com resquícios de mata Atlântica.

A área compõe um eixo norte-sul partindo da capital Fortaleza, no centro do Ceará, e a unidade mais distante está a 200Kms da capital do Ceará, o que em termos de Brasil é uma distância média.

As duas regiões tem histórias, relações de propriedade, pois grande parte dos fazendeiros do sertão no passado eram fazendeiros na serra, o que definiu a antiga estrada ligando as duas regiões.

As referências da atratividade da Rota está pautada na paisagem, na natureza, no clima, na gastronomia, no calendário de festas e eventos religiosos e cultural, na produção alimentar artesanal que identifica a gastronomia, nos esportes de natureza, no artesanato, e por fim, nos sítios do Património, Histórico envolvidos pela Rota. Na vertente específica do TER, é a recepção pelo proprietário o que tem que ser explorado e evidenciado.

14 - NO CEARÁ QUANDO FOI CLASSIFICADA A PRIMEIRA UNIDADE TER?

A primeira unidade é de 13 de abril de 1998 – Fazenda-Hotel Parelhas no Município de Quixeramobim - ,uma “Fazenda de Produção” na tipologia das Fazendas do Brasil.

15 - E A AMETUR/ACETER/PRESERVALE EM QUE DATA FOI CRIADA?

A ACETER foi criada em 24 de agosto de 1999, portanto é a mais nova das três associações do Projecto.

16 - QUAIS OS OBJECTIVOS GERAIS DA ASSOCIAÇÃO?

I - Planejar, Incentivar e Orientar a implantação de empresas de Turismo no Espaço Rural e Natural – TER;

II – Acompanhar e Avaliar o desempenho das empresas associadas;

III – Estabelecer intercâmbio com empresas do TE, pertencentes a entidades congêneres nacionais e internacionais;

IV – Defender e Representar os interesses dos associados;

V - Desenvolver atividades de promoção e informação do TER;

VI – Incentivar e Promover atividades voltadas ao setor primário, e às comunidades receptoras que localizam os equipamentos do TER;

VII– Planejar, Organizar e Realizar congressos, exposições e eventos nas temáticas do TER;

VIII - Participar de eventos organizados por terceiros relacionados ao TER

17 – NO ESTADO DO CEARÁ EXISTEM OUTRAS ASSOCIAÇÕES NO ÂMBITO DO TER COM OS MESMOS OBJECTIVOS?

Não

18 – A ASSOCIAÇÃO TEM ALGUM ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO?

Estamos estruturando o Projeto do núcleo organizativo/central de reservas para os associados com instalação de escritório em Fortaleza no início de 2004.

19 - QUE TIPO DE INFORMAÇÕES PRESTA?

Nosso canal de comunicação atualmente é o e-mail (aceterbr@yahoo.com.br)

20 – A ASSOCIAÇÃO INTEGRA A ABRATUR?

Não

20.1) Quais as vantagens em pertencer? Quais as desvantagens?

Não nos associamos porque não vemos nenhuma vantagem por enquanto. Estamos em conversa com as associações dos estados do Nordeste (Bahia, Pernambuco, e Paraíba)

21 – COMO CIRCULA A INFORMAÇÃO PELOS ASSOCIADOS? PROMOVEM REUNIÕES?

Sim. Reuniões mensais e itinerante nas unidades dos associados com estes. A diretoria reúne-se quinzenalmente;

21.1) Fazem circulares por correio?

Não, e sim por e-mail.

21.2) Visitam as Fazendas? Outros meios utilizados?

Sim, mensalmente

22 – EXISTEM ALGUMAS ORIENTAÇÕES DOS PREÇOS A PRATICAR NAS CASAS/FAZENDAS TER?

Não. Já está pautado para implantarmos um acordo de preços em 2004.

23 – SERIA VIÁVEL A INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES TER EM CATEGORIAS DE PREÇOS?

Apesar de inicialmente pensarmos que não, reavaliamos e entendemos a importância desta questão.

24 – EM MÉDIA QUAIS SÃO OS PREÇOS PRATICADOS NO ESTADO?

De R\$ 80,00 a R\$ 120,00 com café da manhã para o quarto duplo

25 – EXISTEM DIFERENTES ÉPOCAS?

Sim



ACETER

Presidente: Ricardo Pinto Porto

DIRECTORA EXECUTIVA

ARQ.^a ANYA RIBEIRO

SEDE: RUA TOMAZ ACILOY, 842

6º ANDAR – SALA 601

60135 – 180 CEARÁ

TEL: +55 85 2467501

FAX: +55 85 2461096

Apresentação da Associação

Fonte: ACETER

ACETER - Associação Cearense de Turismo no Espaço Rural e Natural, foi criada em 24 de agosto de 1999 após viagem realizada por agro-pecuaristas, e prefeitos do Ceará ao Norte de Portugal, acção esta comandada pela Arq. Anya Ribeiro, então Secretária do Turismo do Estado. A mesma também realizou em novembro de 1999, no Centro de Convenções do Ceará a Iª Exposição e Jornada Técnica da Produção Turística no Espaço Rural e Natural, acontecimento internacional.

A ACETER que teve como seu primeiro presidente o Coronel Francisco de Andrade Garcez, ficando até o final de 2001, quando foi eleito para o Biénio 2002/2003 Ricardo Pinto Porto. No ano de 2002, realizou com o apoio da ARC Consultoria a 1ª Jornada do Turismo no Espaço Rural e Natural – Projecto “Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica”. Após este evento, foi convidada para participar da Directoria na função de Directora Executiva a Dra. Anya Ribeiro, que de pronto aceitou a partir daí e várias acções aconteceram.

Desde o início de 2003 a programação vem sendo realizada conforme o estabelecido e todos os meses, realizadas assembleias ordinárias em equipamento de um associado. Em maio foi realizado com apoio do SEBRAE, Instituto Agropolo e SETUR, um levantamento da situação dos equipamentos envolvidos com o Turismo no Espaço Rural e Natural do Ceará.

A ACETER – Associação Cearense de Turismo no Espaço Rural e Natural, tem como missão, a conduta ética e a prática de serviços de qualidades comuns comprometidos com a preservação ambiental, o património do território, e a educação sustentável das actividades do turismo no meio rural;

Como finalidades, a ACETER actua para planejar, incentivar e orientar à implantação de empresas de Turismo no Espaço Rural e Natural; acompanhar e avaliar o desempenho das empresas associadas; estabelecer intercâmbio com empresas, pertencentes a entidades congéneres nacionais e internacionais; defender e representar os interesses dos associados; desenvolver actividades de promoção e informação do; incentivar e promover actividades voltadas ao sector primário e as comunidades receptoras onde se localizam os equipamentos do TER; planejar, organizar e realizar congressos, exposições e eventos nas temáticas do TER e participar de eventos organizados por terceiros relacionados ao TER.

A ACETER tem como fonte de recursos financeiros a contribuição mensal ou anual de associados, doações, receitas de promoções e eventos, de prestações de serviços entre outras.

Para organizar a Rede das Fazendas do Brasil temos que criar especificidades muito concretas que se apliquem também a outros Estados. Incluir um texto com as



Apresentação da Associação

CARACTERIZAÇÃO DAS FAZENDAS DO BRASIL

Fonte: ACETER

através de referências comuns aos diferentes Estados, referências de identidade desse Estado na vertente do TERNA.

A origem das Fazendas do Brasil – Região Nordeste

Antecedentes Históricos

Precisamente nas terras do Nordeste, deu-se provavelmente o caminho natural dos grupos pré-históricos desde os fins do Pleistoceno, no domínio dos estabelecimentos pré-históricos do período Cretáceo, razão da afirmativa de que, os primeiros homens do continente americano chegaram ao Brasil no Nordeste, em terras inicialmente **do Piauí, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Norte**, conforme registram os documentos da época.

É também no Nordeste que se inicia a ocupação do país no século XVI (1500), quando navegadores portugueses, espanhóis, franceses e holandeses, rondam esta maravilhosa Costa Atlântica (mais de 3000Km), e aportam em pontos que vão do Maranhão a Bahia, ao longo dos hoje nove estados nordestinos.

Por todos os séculos XVI, XVII e XVIII, o nordeste foi prioritariamente a terra dos primeiros visitantes do país, que aqui encontraram índios, iniciaram a importação dos negros africanos, e constituíram uma população miscigenada no continente descoberto, o BRASIL.

Período de riqueza e domínio dos brancos europeus que a princípio (início do século XVI) exploram a madeira pau-brasil, depois as atividades da cana de açúcar (final do século XVI), seguindo as do algodão, cacau, café e até a mineração, já no final do século XVII, desenvolvendo uma base econômica concentradora de renda, que deixa uma estrutura de enormes desigualdades sociais na população e nas territorialidades do espaço conquistado e dividido em grandes propriedades, as chamadas Capitânicas Hereditárias, as quais posteriormente divididas em lotes originaram as Sesmarias, estas, a base das glebas de terras das “Fazendas do Nordeste”.

As Fazendas do Brasil, tem origem assim no Nordeste nos séculos XVI e final do séc. XVII, a partir das imensas terras ocupadas com as atividades de exploração do pau-brasil, cana-de-açúcar, pecuária, gado, da extração do ouro, e depois do cacau, café e algodão, que exauriram a terra, mas marcaram o território com cultura mística e mágica, cheia de crenças, mistérios, sabores e histórias, guardadas que são e ainda não descobertas, a serem conhecidas pela atividade do Turismo do século XXI.

Nas Regiões Litorâneas da Zona da Mata, os “Colonos Brancos” construíram os Engenhos e pequenas Comunidades, onde o “senhor” vivia rodeado por seus



trabalhadores livres, além de escravos, índios e negros. Nesta época, os escravos negros vindos do sudoeste africano já eram a maioria da população nos Engenhos, e formavam a mão de obra de sustentação das grandes “Fazendas de cana de açúcar”, que iam das terras do Rio Grande do Norte até a Bahia. O conjunto dos Engenhos onde reinava o senhor dono das terras, era constituído da Casa Grande, Moenda, Casa de Purgar, Senzala, Capela, além dos canaviais, matas, rios, riachos, animais e escravos. Em suporte aos Engenhos, organizaram-se as cidades e vilas coloniais, cujas principais edificações eram as Igrejas, os Conventos e as Fortalezas.

Como resultado das atividades e ocupação das terras brasileiras no século XVI, sua densidade populacional concentrava-se apenas no litoral nordestino e era organizadas assim em grandes glebas de terras dando origem as “Fazendas de Plantar”.

Saindo do litoral a penetração do homem branco para o interior deveu-se em grande parte, à criação do gado bovino, que trazido das Ilhas do Cabo Verde, foi introduzida nas Capitânicas Hereditárias durante o século XVI. Nos séculos XVII e XVIII seguintes, esta atividade se ampliou penetrando os sertões e descendo pelo interior ao longo dos grandes rios a partir da Bahia para os estados (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba).

Como uma atividade complementar a cultura açucareira, o gado, foi nos primeiros momentos propriedade somente dos “Senhores de Engenho”. Porém, com o crescimento dos rebanhos, e dado ao estrago que causava à lavoura canavieira, o seu afastamento da região litorânea era um imperativo de ordem econômica, visto que a produção do açúcar era mais lucrativa que a pecuária. Tais fatos levaram os “Senhores do açúcar” a pleitearem juntos às autoridades de Portugal, medidas visando a proibição da pecuária na zona da agricultura, no que foram atendidos através da Carta Régia de 1701 (Sec. XVIII) que excluiu a pecuária das “dez léguas marítimas, área destinada somente ao plantio da cana”, forçando o deslocamento dos rebanhos para a zona interior, e possibilitando compulsoriamente, o povoamento do sertão nordestino, numa faixa distante cerca de 60 a 100km da costa com o conseqüente surgimento das primeiras “Fazendas de Criar” do Brasil, estas também no Nordeste.

Havia facilidades para se instalar a atividade de criação, ocupando de maneira geral uma Sesmaria consistindo de três léguas de terra ao longo de um curso d’água por uma légua de largura, sendo meia para cada margem. Este padrão de **Fazenda** foi estabelecido pela ordem régia de 27 de dezembro de 1695 (Séc. XVII) emanada por D. Pedro II Rei de Portugal: “*mediava cada Sesmaria, uma légua de terra que era devoluta, onde os confinantes não podiam realizar qualquer obra ou, se estabelecerem*”, pois esta servia para evitar que o gado ultrapassasse de uma Fazenda a outra, já que as terras não eram cercadas.

Fonte: ACETER



DEFINIÇÃO DAS FAZENDAS DO BRASIL

“Acrescentem-se à Sesmaria, a Casa Grande da Fazenda, as casas de taipas dos moradores, vaqueiros e fábricos (a mão de obra do Sertão), que não passavam de quatro elementos, e os currais toscos para as vacas paridas com sua cria”.

As “**Fazendas de Plantar**” organizadas em torno do Engenho e localizadas nas zonas do Litoral da Mata Atlântica e das Serras Úmidas, eram detentoras de maior riqueza tanto nas construções como no ambiente interno, bem como ostentavam maior número de empregados e diversidade nos produtos ofertados do que as “**Fazendas de Criar**”, localizadas nas zonas interiores do Sertão, semi-árido nordestino da caatinga brasileira, terras mais áridas para viver e de economia para desenvolver.

Assim concluindo, desde a descoberta do Brasil e o início do século XVI quando surgiram as primeiras atividades de exploração da terra seja pela **agricultura, pecuária ou mineração**, as terras dos colonos depois transformadas e tituladas de “**Fazendas**”, incluem elementos referenciais de importância para o Turismo no Espaço Rural e Natural:

- Atividade de Exploração – Plantação, Criação ou Mineração;
- Cadeia Sucessória sobre o Patrimônio;
- Austeridade e Riqueza da Arquitetura Exterior e Interior;
- Dimensão e Grau de Organização dos Espaços e Conjuntos Construídos;
- Dimensão do Número de Famílias/Moradores e Pessoal empregado;
- Poucos Proprietários em Grandes Latifúndios.

Observando estas referências, as “**Fazendas do Brasil**” **no século XXI para o Turismo no Espaço Rural e Natural**, podem ser definidas segundo dois tipos:

TIPO 1: Propriedades que combinam o espaço e o patrimônio histórico-arquitetônico construído com o ambiente interior e a paisagem no entorno, mesmo inexistindo atividades produtivas de “plantar ou criar”;

TIPO 2: Propriedades que combinam o espaço e conjunto construído, relacionados com a atividade econômica de “plantar ou criar”, mantendo os costumes e as tradições culturais típicas locais e/ou regionais, independentemente da existência de patrimônio histórico-arquitetônico construído.

Fonte: ACETER

DESCRIÇÃO DAS FAZENDAS ASSOCIADAS DA ACETER

CASA – SÍTIO CÉU

Fazenda de Lazer



Roberto Arley Garcez Viana
Serra da Aratanha, km 26, Guaiuba
Fone: (55-85) 292.2710

Não... Não é o que você está pensando. Situado em Guaiúba, Região Metropolitana de Fortaleza, o Sítio Céu se caracteriza pela bela paisagem em meio a 4 cachoeiras, açudes e fantástico verde. Além da beleza natural, a localidade tem criação de gado e fruticultura. A harmônica relação da beleza natural e da fauna local, deixa o local mais atraente aos olhos dos visitantes. O Sítio Céu é indicado àquelas pessoas que amam caminhar em companhia da bela mata atlântica, um ambiente para o repouso da mente e do corpo.

Tipologia:

Residência Colonial em Sítio.

Localização:

A 03 km da sede de Guaiuba / 290ha.

Hospedagem:

04 Uh's / 08 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho em cachoeiras e açudes , cavalgadas, trilhas, canoa/ bote, local para pesca, rapel/ borde/ salão de jogos/ campo de futebol, ordenha/ lida; casa de farinha e engenho; as festas culturais promovem danças folclóricas locais.

SÍTIO PAU D'ALHO / CHALÉS NOSSO SÍTIO

Fazenda de Lazer



Régis Caminha Barbosa
Rodovia Senador Carlos Jereissati, s/n, Pacoti
Fone: (55-85) 234.5817 / Fax: (55-85) 262.5822

Localizado no municípios de Pacoti, serras úmidas do Ceará, o Sítio Pau D'Álho é um parque natural de natureza florística e de águas. Excelente localização e o compromisso com a natureza atraem os amantes do verde e do agradável clima das serras. A localidade presenteia o visitante com passeios em volta de cachoeiras, corredeiras e represas, e tem em cada chalé uma total privacidade como se fosse a própria casa. Ideal para famílias e grupo de amigos, desfrutando assim da rica natureza do local. No ambiente do casario antigo, funcionam os serviços .

Tipologia:

Residência em Sítio de Antigo Engenho.

Localização:

A 01 km da sede de Pacoti / 150ha.

Hospedagem:

15 Uh's / 45 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho, cavalgadas/ passeio de barco, bicicleta, trilhas, canoa/ bote, local para pesca/ caça, viveiro natural de animais, salão de jogos, loja, restaurantes e excelente gastronomia.

Destaque:

Quatro represas e a mata natural da Área de Preservação Ambiental de Baturité, e ambiente aconchegante a margem da represa.

SÍTIO SANTA EDWIGES

Fazenda de Lazer



Rui Silva Nogueira

Rodovia Senador Carlos Jereissati, km 07, Baturité, 62.760-000

Fone: (55-85) 302.1416

O Sítio Santa Edwiges é famosa por suas cachoeiras. Situada no pé da Serra de Baturité, a propriedade é cortada por quatro quedas d'água no meio a abundante vegetação. Além das águas a gastronomia é uma das principais atrações do produto turístico: Doces de banana e goiaba adocica e energiza os visitantes. Além dos deliciosos doces, a região tem como prato típico a galinha caipira e a carne do sol à Santa Edvirges.

Tipologia:

Residência em Sítio.

Localização:

A 08 km da sede de Baturité / 21ha.

Hospedagem:

10 Uh's / 20 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho, cavalgadas/ passeio de bicicleta, trilhas, local para pesca, rapel/borde, caminhadas, tradição cultural.

Destaque:

Cachoeiras e Gastronomia.

SÍTIO SÃO LUIS

Fazenda de Produção



Cláudia Maria de Goes Nepomuceno
Distrito de Santana - Pacoti-CE
Fone: (55-85) 279.2992

A casa sede está situada a 750m acima do nível do mar, em área de preservação ambiental da APA de Baturité. A propriedade localiza-se em sítio com matas nativas, flora e fauna típicas da Mata Atlântica e resquícios da Mata Amazônica. O sítio é uma antiga construção, feita em tijolo e barro por mãos de escravos, há mais de 150 anos - seguindo um projecto de engenheiros holandeses vindos de Recife. Pertencente a tradicional família do Ceará, conserva ainda hoje a produção da agricultura concentrada na banana, café, cana-de-açúcar, chuchu e hortaliças em geral.

Tipologia:

Casarão em Sítio.

Localização:

A 12 km de Pacoti / 240ha.

Hospedagem:

05 Uh's / 12 Leitos.

Equipamentos de Animação e

Infra-estrutura:

Áreas para banho (rio), cavalgada, trilha, local para pesca, caminhadas, esportes ao ar livre e campo de futebol. Possui campo de pouso.

FAZENDA REPOUSO DAS ÁGUAS

Fazenda de Lazer



José Geraldo Martins Filho
Capistrano, 62.760-000
Fone: (55-85) 302.1406 / (55-85) 326.0020

Situado no município de Capistrano, a 12 km da sede do Município, o local encanta pela paisagem exuberante. O artesanato decorativo e a arquitectura rústica propiciam aos visitantes momentos de lazer e romantismo. O som harmonioso dá ao visitante um motivo a mais para prolongar suas férias. Ideal para os românticos e sonhadores.

Tipologia:

Chalé e Residência em Fazenda.

Localização:

12 km da sede de Capistrano / 225ha.

Hospedagem:

10 Uh's / 29 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho, cavalgadas/ passeio de bicicleta, trilhas, canoa/ bote, local para pesca/ caça, caminhadas, viveiro natural de animais/ animais silvestres, salão de jogos/piscinas/ campo de futebol, tradição cultural, ordenha/ lida.

Destaque:

Artesanato (excelente mobiliário em madeira rústica).

FAZENDA VALE DO JUÁ

Fazenda de Produção



Francislo A. Garcel
Fazenda Chaparral, Itaima, Serra da Guaiuba, 61.893-000
Fone: (55-85) 301.1608

Em Guaiuba na Região Metropolitana, a 18km da sede de Guaiúba , localiza-se a Fazenda-Hotél Vale do Juá. Predominante clima pé de Serra, com atractiva criação de avestruz, cavalos e búfalos. Além da actividade animal o local dispõe de 16 açudes para prática da pesca, excelente salão de jogos, piscina e campo de futebol. Local apropriado para os amantes dos esportes de aventura e da natureza.

Tipologia:

Chalé e Residência em Fazenda.

Localização:

A 18 km da sede de Guaiuba / 237ha.

Hospedagem:

36 Uh's / 80 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho, cavalgadas/ passeio de bicicleta, trilhas, canoa/ bote, local para pesca/ caça, rapel/ borde/ caminhadas, salão de jogos/ piscinas/ campo de futebol, ordenha/ lida.

Destaque:

Festas que promove (Missa do Vaqueiro / Festas Juninas).

FAZENDA MAGÉ

Fazenda de Lazer



Nemezio Bezerra Holanda Pinto

Km 03 da Antiga Estrada de Baturité, Quixadá, 63.900-000

Fone: (55-88) 412.0467 / (55-85) 412.2192

Localizada no Sertão Central do estado do Ceará, o Hotel-Fazenda Magé convive 24 horas com a cultura local, tendo como tradição a rica história do Ciclo do Gado. Além da luta constante objetivando a manutenção da cultura do semi-árido, a localidade oferece a seus visitantes uma estrutura para prática do ecoturismo e dos esportes da natureza como escaladas e cavalgadas. A bela paisagem constituída pelas espécies do semiárido nordestino(a caatinga), e a histórica cultura esperam todos aqueles que procuram aventura e o contato com o verde.

Tipologia:

Chalés e Residência em Fazenda.

Localização:

A 03 km da sede de Quixadá / 130ha.

Hospedagem:

08 Uh's / 20 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho em açude, cavalgadas/passeio de bicicleta, trilhas, local para pesca/ rapel/ borde, tradição cultural da cultura do gado.

FAZENDA PARELHAS

Fazenda de Produção



Ricardo Pinto Porto

Rodovia do Algodão, km 133, zona rural, Quixeramobim, 63.800-000

Fone: (55-88) 402.2847 / (55-85) 441.1326

A Fazenda Parelhas, situado a 3,5 km de Quixeramobim, Sertão Central do estado do Ceará nos apresenta com uma vasta variedade de opções de lazer. O local é cercado de açudes e lagoas; em meio a vegetação do sertão. Vaquejadas, eventos religiosos, folclore, são actividades frequentes da localidade. Em estilo colonial, o hotel encanta os olhos daqueles que amam história e cultura do semi-árido nordestino, e para os mais aventureiros atraídos pelas actividades de esporte na natureza da caatinga sertaneja.

Tipologia:

Chalés e Residência em Fazenda.

Localização:

A 03 km da sede de Quixeramobim / 276ha.

Hospedagem:

10 Uh's / 32 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para cavalgadas/trilhas, passeio de bicicleta, local para pesca/ rapel/ borde/cachoeiras, salão de jogos/ piscina/ campo de futebol, tradição cultural, ordenha/ lida.

FAZENDA LAGOA DA REDE

Fazenda de Produção



Newton de Matos Brito
Distrito de Daniel de Queiroz - Quixadá
Fone: (55-85) 9984.5858

No município Quixadá, a 158Km de Fortaleza, localiza-se a Fazenda Hotel Lagoa da Rede. O local tem actividades produtivas de milho, feijão e algodão, bem como a criação de bovinos, ovinos, equinos, muares. A fazenda hotel dispõe de 3 açudes, proporcionando a prática da pesca, além de trilhas, passeios de charretes, cavalgadas, caminhadas, sendo um convite ao visitante a desfrutar da beleza e da tranquilidade do lugar, no convívio de práticas e processos tradicionais do meio rural.

Tipologia:

Residência em Sítio.

Localização:

A margem da rodovia CE-060, e 8km da sede de Quixadá / 420ha.

Hospedagem:

06 Uh's / 18 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho, cavalgadas, passeio de charrete, trilhas, local para pesca, bicicleta, caminhada.

HOFBRAUHAUS HOTEL RESORT

Fazenda de Lazer



Wolfgang Helmut Rinhle

Estrada de Aratuba/Chapada Lameirão, s/n, Mulungu, 62.764-000

Fone: (55-85) 328.0004 / (55-85) 328.0005

Site: www.hofbrauhaus-brasil.com / E-mail: info@hofbrauhaus-brasil.com

O contraste entre as culturas inglesa, alemã e brasileira, conceitua a hospedagem tornando-o um grande atractivo turístico. No alto da Serra de Baturité, o local oferece uma excelente vista da serra e do sertão do Ceará. O lazer é diuturno, entre cavalos, charretes e caminhadas, sempre um convite ao visitante a conviver com a paz e a tranquilidade da natureza e do multicolorido da serra.

Tipologia:

Hotel de Serra

Localização:

A 05 km da sede de Mulungu / 25ha.

Hospedagem:

20 Uh's / 40 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Trilhas, rapel, caminhadas, viveiro natural de animais/ animais silvestres, salão de jogos/ piscina/ campo de futebol, tradição cultural.

Destaque:

Gastronomia e apartamentos ambientado com temáticas locais e internacionais.

HOTEL IMACULADA RAINHA DO SERTÃO

Fazenda de Lazer



Diocese de Quixadá

*CE-060, Rodovia do Algodão, s/n, Serra do Urucum, Zona Rural, Quixadá, 63.900-000
Fone: (55-88) 402.2760 / (55-85) 412.0348*

Turismo Religioso e Esportivo são predominantes na área localizada no Sertão Central do estado do Ceará. O Imaculada Rainha do Sertão Hotel Restaurante não deixa dúvida que é um local muito procurado pelos que viajam movidos pela fé e amam a natureza para desfrutar vôo livre. A área é o terceiro melhor lugar do mundo para prática do esporte. O Hotel recebe turistas dos países onde a prática do esporte é explorada. Mas não é só isso. Aqueles que preferem não se arriscar nos voos incríveis, a localidade oferece outras opções de aventura como rapel e caminhadas para desfrutar um pouco da natureza típica do local, a Caatinga. Já para os mais espiritualistas, o Hotel dispõe de santuário e capela, sem falar no rico artesanato em gesso que retratam as imagens religiosas. O convívio com o esporte e a religião enriquece e engrandece o espírito de todos aqueles que visitam o hotel.

Tipologia:

Hotel em Santuário.

Localização:

A 10,5 km da sede de Quixadá / 40ha.

Hospedagem:

36 Uh's / 86 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Trilhas, rapel/ borde, caminhadas, tradição cultural, rampa de vôo livre, 02 restaurantes para até 200 pessoas, 01 auditório para 350 pessoas, livraria e loja de conveniência, além do santuário.

PEDRA DOS VENTOS RESORT

Fazenda de Lazer



Antônio Carlos Sousa de Almeida
Fazenda Pedra dos Ventos, Juatama, Quixadá, 63.100-000
(85) 9988.4684 / 9985.0389

Fruticultura e Horticultura. Essas são duas das principais actividades da Pedra dos Ventos Resort, localizada no Sertão Central do Ceará, a 18 km de Quixadá. Frutas como manga, acerola, goiaba, maracujá, mamão, e banana, são frequentes na culinária regional. Sem falar nas cebolinhas, beringelas, alfaces, que também contribuem para tornar a gastronomia mais rica. Além de todas essas riquezas naturais, os visitantes também podem desfrutar de banho de açude, piscina e salão de jogos. O Resort é típico para os que procuram a Serra como um meio de lazer.

Tipologia:

Chalés e Residência em Fazenda.

Localização:

A 18 km da sede de Quixadá / 123ha.

Hospedagem:

22 Uh's / 74 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Áreas para banho, cavalgadas/ passeio de bicicleta, trilhas, local para pesca/ caça, rapel/ borde, caminhadas, salão de jogos/ piscinas/ campo de futebol e vôo livre. Tem rampa para salto.

CASA SÃO JOSÉ

FAZENDA DE LAZER



Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição
Serra do Estevão, Quixadá, Cx. Postal D-14, 63.900-000
Fone: (55-88) 412.0927

Localizada no Sertão Central do estado do Ceará, a 20km de Quixadá, a Casa de Repouso São José é cercada de paz e tranquilidade. Por todo estes anos, desde a época colonial, a Casa continua expondo sua beleza a todos seus visitantes. Rodeada de linda paisagem, clima agradável, e uma excelente gastronomia; a localidade é ideal para aqueles que preferem sair um pouco do stress urbano e reflectir sobre os desejos da vida. “Paz” é uma palavrinha com apenas três letras, mas que se torna imensa e forte na Casa de Repouso São José.

Tipologia:

Residência Colonial em Mosteiro/ Sítio.

Localização:

A 20 km da sede de Quixadá / 175ha.

Hospedagem:

36 Uh's / 85 Leitos.

Equipamentos de Animação:

Mosteiro Santa Cruz; Capela, Estábulo e Pocilga/ áreas para banho, cavalgadas/ passeio de bicicleta, trilhas, local para pesca/ caça, rapel/ borde, caminhadas, salão de jogos/ piscinas/ campo de futebol, tradição cultural com festa da Páscoa, Juninas e Natalinas.